

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Junho de 2021***

---

Junho de 2021

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Dra. Flávia Fernanda Costa

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Luiza Maciel Fim

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,31%** no mês de **Junho** de 2021, contra uma alta de 0,35% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **7,66%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,62%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **7,75%**.

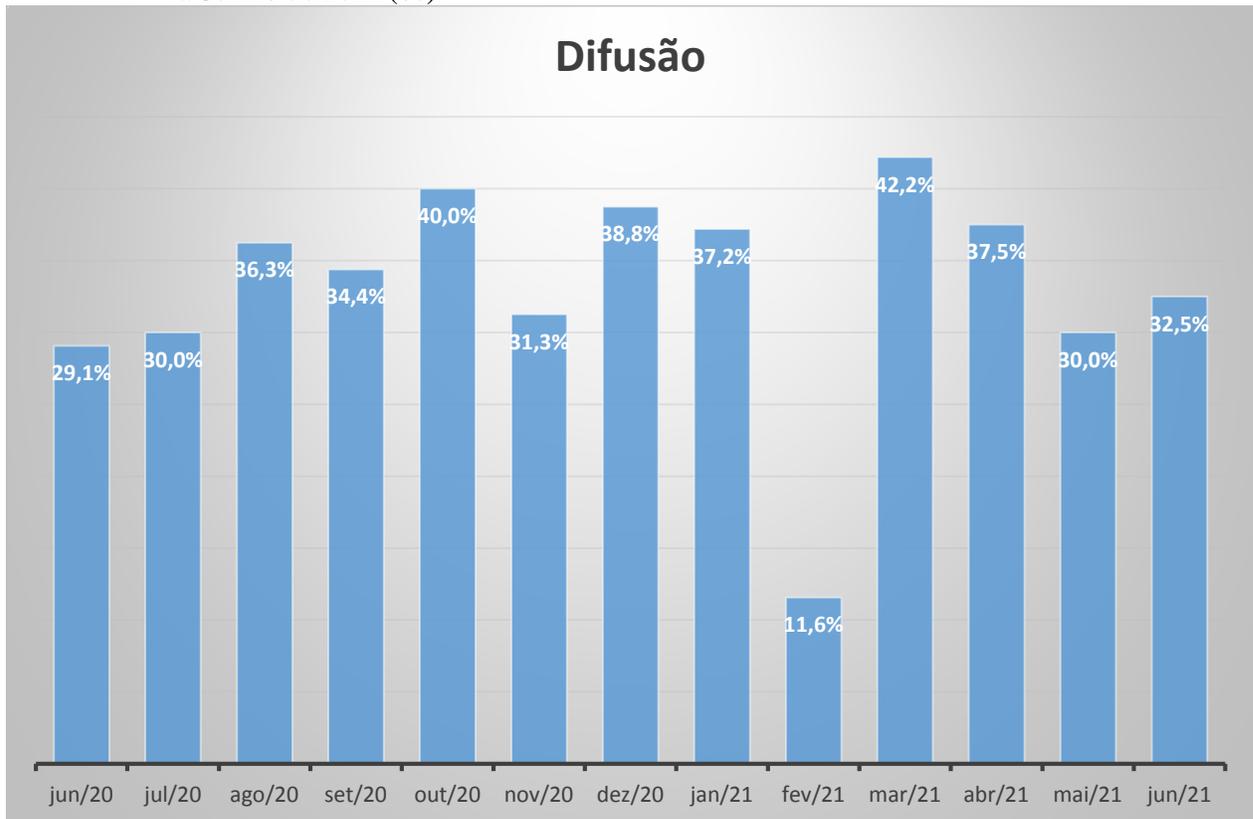
Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 104 aumentaram de preços no mês de Junho de 2021, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 32,5% contra 30,0% em maio contra 37,50% em abril, contra 42,20% em março; 11,63% em fevereiro contra 37,2% em janeiro contra 38,8% em dezembro, contra 31,3% em novembro 40,0% em outubro, 34,4% em setembro, 36,3% em agosto, 30,0% de julho, 29,1% em junho como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 76 tiveram seus preços reduzidos, e 140 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,60 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,29 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Junho de 2020 a Junho de 2021 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Junho de 2021**

Grupos de Consumo	mai/21	jun/21	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	180,58	180,91	0,18%	0,18%	1,07	2,18
Habitação	163,45	163,91	0,28%	0,09%	1,70	3,40
Vestuário	167,44	167,65	0,12%	-0,03%	0,75	1,52
Saúde e Higiene Pessoal	154,18	154,40	0,14%	0,03%	0,85	1,70
Transporte	148,62	148,82	0,13%	0,01%	0,83	1,66
Educação, Leitura e Recreação	165,21	165,34	0,07%	0,03%	0,45	0,90
Despesas Diversas	118,30	118,38	0,07%	0,00%	0,42	0,83
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>206,76</b>	<b>207,40</b>	<b>0,31%</b>		<b>4,25</b>	<b>7,66</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, cinco apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,18 p.p., Habitação 0,09 p.p., Saúde e Higiene Pessoal com 0,03 p.p.; Transportes 0,01 p.p. e Educação, Leitura e Recreação com 0,03p.p. Já o subgrupo de vestuário apresentou contribuição negativa de -0,03 p.p. de outra parte, os subgrupo de Despesas Diversas não apresentou variação.

No mês de Junho, a variação no grupo Alimentação foi de 0,18 p.p, ao contrário do mês anterior que foi de -0,16 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Frutas "in natura" 0,122 p.p.; Alimentação fora de casa 0,061 p.p.; Alimentos para animais 0,034 p.p.; Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,020 p.p., Bebidas 0,008 p.p., os subgrupos que menos contribuíram para o aumento do índice foram: Alimentos básicos de origem vegetal -0,065 p.p., seguido de Produtos diversos para alimentação -0,009 p.p. e Gorduras e Óleos vegetais diversos - 0,003p.p. Carnes frescas e derivados -0,002 p.p. (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Junho de 2021**

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Frutas "in natura"	14,32%	0,122%
Alimentação fora de casa	2,45%	0,061%
Alimentos para animais	3,43%	0,034%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	2,79%	0,020%
Bebidas	0,26%	0,008%
Leite, laticínios e ovos	2,70%	0,007%
Enlatados e Conservas.	0,97%	0,006%
Alimentos infantis	0,27%	0,001%
Sal, condimentos e especiarias	-0,15%	-0,001%
Carnes frescas e derivados	-0,06%	-0,002%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-2,36%	-0,003%
Produtos diversos para alimentação	-0,64%	-0,009%
Alimentos básicos de origem vegetal	-1,67%	-0,065%
<i>Total</i>		0,18%

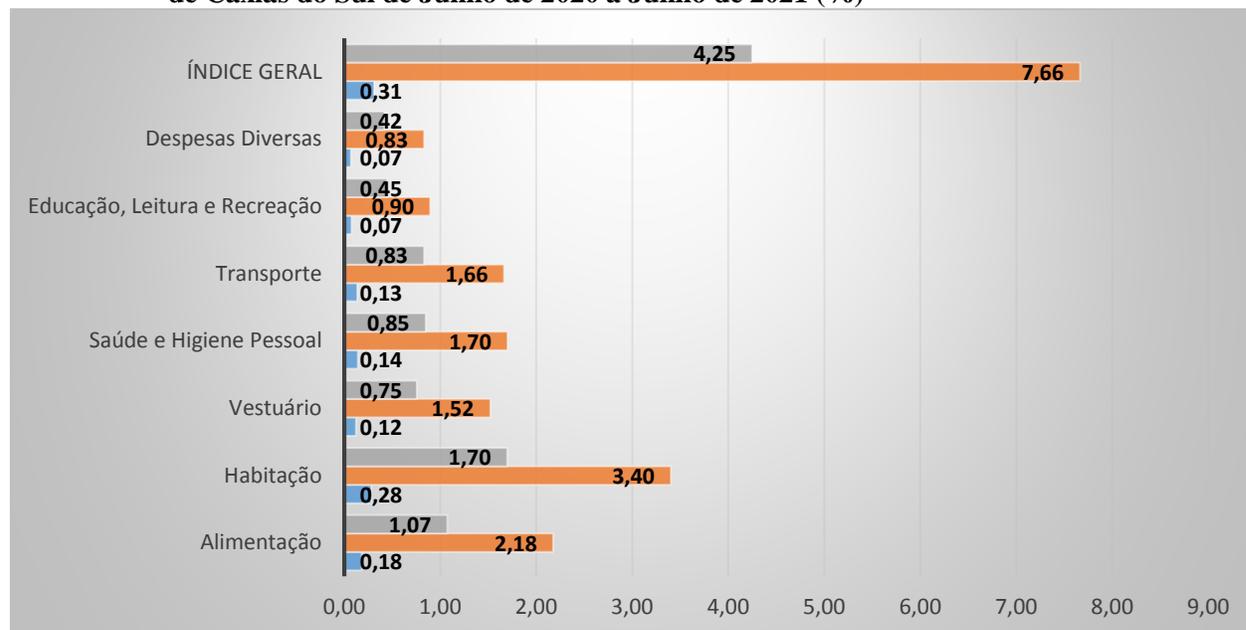
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Frutas "in natura" destaca-se o aumento no preço da maçã Argentina que apresentou uma variação de 34,46% e contribuiu com 0,0071 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Junho de 2020 a Junho de 2021 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 7,66% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,40%, Vestuário com 1,52%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,70%, e Transporte, 1,66%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,83% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,62%, que é igual ao do mês anterior, que foi de 0,62%.

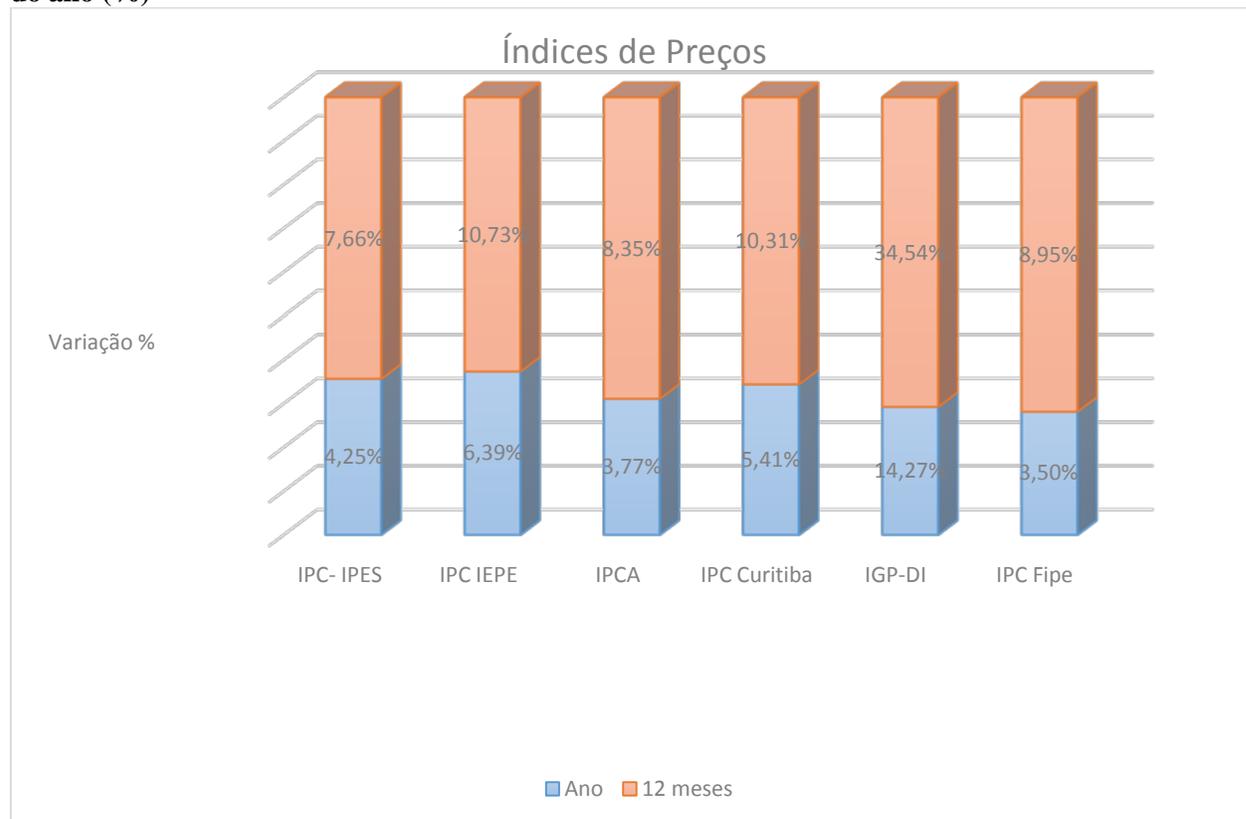
A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Junho de 2020 e Junho de 2021. Percebe-se que, a taxa de Junho de 2021 em relação a Junho do ano anterior sofreu uma elevação dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,31% contra 0,39% do ano anterior.

**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Junho de 2020 a Junho de 2021 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre três índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPCA (IBGE), e IPC-FIPE ficaram acima dos sete por cento. Já por outro lado o IPC-IEPE, o IPCA (IBGE – Curitiba) e o IGP-DI (FGV) posicionou-se acima dos dez por cento no ano. Todavia, a partir do mês em curso já se observa uma elevação nos índices de preço selecionados. Em particular, o aumento no IGP-DI revela um movimento de desaceleração na sua variação mensal. O que pode denotar que o ciclo mais intenso de aumentos já tenha terminado.

**Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O mês de Junho revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,35% em Maio para 0,31% em Junho, uma desaceleração de 0,04%. Essa variação nos preços foi uniforme em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, todos os índices apresentaram movimento de queda em Junho. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 7,66% contra 7,75% do mês anterior. O ano de 2021 iniciou com uma tendência de alta nos preços, que começa a dar sinais de estar perdendo o fôlego e desacelerando. Todavia, o IPC-UCS pelo terceiro mês consecutivo apresentou um valor menor do que no mês anterior. Os impactos de 2020 ainda irão ser sentidos por um tempo relativamente grande, a desorganização nos preços pode ser atribuída ao efeito das medidas de restrição adotadas ao longo da pandemia, que paralisou a produção e provocou o desabastecimento de diversos bens intermediários utilizados na produção. Todavia, essa não é a única culpada pela elevação dos mesmos, o impacto da desvalorização cambial também já foi em parte absorvidos pelos preços domésticos. Com a elevação da taxa Selic, o câmbio vem dando sinais de valorização do Real frente ao dólar o que deverá provocar uma desaceleração dos preços domésticos nos próximos meses.

A atual conjuntura brasileira denota uma mudança no estado de expectativas, segundo o Cenário Econômico (2021), a preocupação do Banco Central nesse momento refere-se ao controle da inflação. Assim se tornou necessário um ajuste ortodoxo da taxa de juros Selic. O índice de

maneira geral se encontra pressionado, por choques de oferta, some-se a isso o crescimento da economia vem mostrando uma recuperação consistente e de acordo com o esperado. Assim se espera uma Selic da ordem de 6,5% para o final desse ano, os impactos dessa elevação serão uma apreciação do câmbio do real em relação ao dólar e um IPCA, abaixo do centro da meta para 2022. A recuperação da atividade econômica passa pelo aumento do consumo, seja de bens ou de serviços. Os serviços deverão se recompor a medida que o nível de circulação da atividade econômica aumente. Já o consumo de bens será impactado negativamente se continuarem a faltar insumos para a produção.

O Relatório Focus (2021) projeta um crescimento do PIB superior a 5,0% para esse ano e acima de 2,1% para 2022. As projeções para o câmbio revela uma taxa final de período de R\$/US\$ 5,05 com esse valor se espera um saldo na balança comercial superior a 70 (US\$ Bilhões) esse saldo será proveniente na sua maior parte do agronegócio, que deverá continuar impulsionando a economia. Assim, teremos com o avanço da vacinação a recuperação do setor de serviços, somado ao bom momento das exportações os vetores que deverão respaldar o crescimento nos próximos meses. O investimento direto no país deverá ser da ordem de 55 (US\$ Bilhões). Assim a perda líquida de poupança para o exterior será da ordem de 15 (US\$ Bilhões). O que é um bom resultado para o país.

O mercado de trabalho deverá ser impulsionado pela reabertura da economia e pelo aumento da atividade econômica, segundo o Cenário Econômico (2021), essa dinâmica será perceptível no mercado formal, todavia o setor informal também deverá se beneficiar dessa mesma situação. São esperadas a abertura até o final do ano de mais de 2,5 milhões de novas vagas de trabalho. O que deverá levar a um recuo na taxa de desemprego para 12,8% no final do ano. O mercado formal de trabalho está se recompondo principalmente nos seguimentos ligados as exportações. O impulso das mesmas é proveniente da elevação dos preços das commodities e tem sido gerado por micro e pequenas empresas. Como visto os próximos meses serão de alta intensidade para a economia brasileira.

Caxias do Sul, 23 de julho de 2021.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:<

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_economico\\_jul21.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_jul21.pdf) em: 23 junho 2021.

**FOCUS, Relatório de Mercado.**

Disponível <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20210716.pdf> Acesso em: 23 junho. 2021.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Junho Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)